

CONGRESSO INSULAR AÇORES - MADEIRA

PRAIA DA VITÓRIA - ILHA TERCEIRA - AÇORES

2 A 4
DE JUNHO 2017

XIV

MISERICÓRDIA(S) & MODERNIDADE

Reunidas em Congresso na cidade de Praia da Vitória, Ilha Terceira, Açores, as Misericórdias dos Açores e da Madeira, sob o tema "Misericórdia(s) e Modernidade", invocando Santo Cristo das Misericórdias e a sua Mãe, Maria Santíssima, em Domingo de Pentecostes, nos Açores Domingo de Bodo, louvando o Divino Espírito Santo, deliberam que:

1. Apesar dos seus mais de 500 anos de existência, as Misericórdias Insulares demonstraram capacidade de adaptação aos novos desafios da actualidade.
2. A economia social desenvolve-se no plano dos valores, colocando o ser humano em primeiro lugar, na defesa da primazia do bem estar das pessoas.
3. Nas economias insulares dos Açores e Madeira a economia social tem um peso ainda diminuto face aos indicadores europeus, sendo necessário promover o seu desenvolvimento.
4. As Misericórdias necessitam incrementar a área da economia social como fundamento da sua autonomia e independência, com vista a evitarem ficar dependentes em exclusivo do financiamento público.
5. Afigura-se benéfica a eventual criação de Grupo Financeiro que, a nível nacional ou regional, trabalhando não apenas em exclusividade com as Misericórdias, mas também com as famílias e pequenas e médias empresas, possa disponibilizar meios para projectos de investimento no sector social.
6. Com efeito, constata-se que o sector financeiro na área da economia social representa na República Portuguesa apenas 9% do total, enquanto na Europa atinge os 25%.
7. O aumento da longevidade acarreta novos desafios para as Misericórdias no sentido de proporcionarem aos idosos respostas diferenciadas consoante as regiões, as circunstâncias familiares, e as condições específicas de cada pessoa, sempre numa perspectiva dum envelhecimento activo que permita manter qualidade de vida pelo máximo de tempo possível.

Conclusões



CONGRESSO INSULAR AÇORES - MADEIRA

PRAIA DA VITÓRIA - ILHA TERCEIRA - AÇORES

2 A 4
DE JUNHO 2017

XIV

MISERICÓRDIA(S) & MODERNIDADE



9. Nesta perspectiva o idoso deverá manter o seu domicílio até ao limite do inviável, ainda que com apoio naquele, e, em alternativa à hospitalização, quando se imponha, deverá optar-se sempre que possível por equipamentos sociais adequados à situação e necessidades da pessoa.
10. O envelhecimento activo tem de visar a participação do idoso em actividades adequadas, mantendo-o ligado aos outros e à sociedade em geral; promover a saúde como bem essencial; e garantir a segurança como factor de protecção e equilíbrio.
11. Com vista a manter e até melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência ou limitações psíquicas e/ou físicas, deverão utilizar-se as novas técnicas de psicomotricidade, para que possam diminuir as incapacidades motoras ou cognitivas, sempre procurando acrescentar qualidade à vida do ser humano, independentemente da idade.
12. As Misericórdias Insulares, como as do Continente Português, são detentoras dum Património relevante sob o ponto de vista cultural e económico, devendo valorizar-se ao máximo o mesmo, não só no sentido de proporcionar aos locais e forasteiros o conhecimento da história das Instituições, como também prosseguindo o objetivo de gerar receitas que permitam continuar a desenvolver os fins que presidem à fundação e existência das Misericórdias.
13. As Misericórdias, enquanto agentes essenciais da economia social, deverão promover uma pedagogia activa de que os recursos do planeta são limitados, e, para garantir que os vindouros tenham uma qualidade de vida adequada, e permitir o acesso a bens que nos são apreciáveis, terão de assegurar a sustentabilidade daqueles recursos.
14. As economias insulares, pela sua reduzida dimensão e afastamento dos grandes centros, apresentam constrangimentos e necessidades específicas das regiões ultraperiféricas, que necessariamente afectam os meios disponíveis das Misericórdias.

Conclusões

CONGRESSO INSULAR AÇORES - MADEIRA

PRAIA DA VITÓRIA - ILHA TERCEIRA - AÇORES

2 A 4
DE JUNHO 2017

XIV

MISERICÓRDIA(S) & MODERNIDADE



15. As mudanças aceleradas na sociedade colocam desafios novos às Misericórdias, nomeadamente na era do digital, havendo que actualizar meios, conceitos e técnicas por forma a responder às actuais questões que se colocam, seja na área dos meios humanos e de equipamentos, seja na da formação ou outras, de modo a obter resultados finais que satisfaçam as presentes exigências e direitos de cidadania das populações que nos cabe apoiar e servir.
16. As Misericórdias Insulares mormente as dos Açores, muito devem ao falecido Padre Dr. Laudalino Moniz de Sá que, enquanto Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, foi promotor activo de parcerias que vieram a dar origem às Uniões Regionais das Misericórdias, e à modernização das mesmas, pelo que se faz constar voto de reconhecimento a título póstumo, recomendando-se que a sua memória seja perpetuada por forma conveniente.
17. Apesar da sua vetusta idade de mais de meio milénio, as Misericórdias têm demonstrado notável capacidade de adaptação em tempos de crise social e económica, contribuindo para mitigar as necessidades das pessoas e famílias, pois que sabem e saberão inovar no necessário para que continuem no século XXI a praticar as Obras de Misericórdia que presidiram à sua criação, e a pugnar pela justiça social que antecede aquelas.
18. As Misericórdias dos Açores e Madeira, bem como as do Continente Português que quiseram participar neste Congresso, e especialmente em nome da Misericórdia da Praia da Vitória, anfitriã e organizadora do Congresso, manifestam a todas as pessoas, moderadores, oradores, convidados e demais entidades públicas e privadas, que apoiaram e tornaram possível a realização do mesmo, o seu agradecimento, fazendo votos que o Santo Cristo das Misericórdias os abençoe e lhes proporcione prosperidades pessoais e institucionais.

Conclusões

CONGRESSO INSULAR AÇORES - MADEIRA

PRAIA DA VITÓRIA - ILHA TERCEIRA - AÇORES

2 A 4
DE JUNHO 2017

XIV

MISERICÓRDIA(S) & MODERNIDADE



20. Não podemos deixar de assinalar a presença e intervenção do Sr. Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, neste Congresso, salientando o papel único e insubstituível das Misericórdias, o que muito honrou as Instituições Insulares presentes, e todas as Misericórdias Portuguesas, constituindo momento único na história das mesmas, e um forte incentivo a continuarmos o nosso trabalho.

21. O próximo Congresso Insular das Misericórdias dos Açores e Madeira decorrerá em 2019, em Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, Açores, ficando encarregada da sua organização a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

Açores e Praia da Vitória, 4 de junho de 2017

A Comissão Organizadora,

Conclusões